

# COMUM

Publicação das Faculdades Integradas Hélio Alonso

Janeiro / Junho de 2007

v. 12 – nº 28

ISSN 0101-305X

*Mas como? Se, ao nomear um ser qualquer, por exemplo que nós hoje chamamos de homem, eu lhe dou o nome de cavalo e ao que hoje chamamos de cavalo lhe dou o nome de homem, terá esse ser o nome de homem por*

A revolução social do século XIX não pode tirar sua poesia do passado, e sim do futuro. Não pode iniciar sua tarefa enquanto não se despojar de toda veneração supersticiosa do passado. As revolução anteriores

*A etnografia, ciência em que o relato honesto de todos os dados é talvez ainda mais necessário que em outras ciências, infelizmente nem sempre contou no passado com um grau suficiente desse tipo de generosidade. Muitos dos seus autores não utilizam*

Deste logos sendo sempre por isso tornam descompassado—que eles ouvir quer tão logo tenham o logo tornando-se todas (as coisas) sempre

À primeira vista, a forma essencial do capitalismo ocidental tem sido influenciada pelo desenvolvimento das possibilidades técnicas. Sua racionalidade é ho

# 28

**Comum** 28 traz seis artigos divididos em dois grandes blocos temáticos. O primeiro bloco é formado por três artigos que têm como temas principais a imagem e o cinema. O texto de Aristides Alonso, inspirado pelas noções de indivíduo e sujeito, problematizadas no filme *13º andar*, nos provoca a reflexão sobre a idéia de Pessoa em rede proposta pela psicanálise contemporânea. O ensaio de Marcello Freitas, tomando como bases a relação entre os conceitos de vigilância e controle, presentes na obra de Michel Foucault, e o filme *Dogville*, de Lars Von Trier, discute a concepção de espaço fílmico. Em seguida, o trabalho de Márcia Paterman discorre sobre o cinema e a obra do cineasta soviético Dziga Vertov. Por meio dos escritos-manifestos e dos filmes-manifestos, a autora analisa as relações entre o Vertov artista e o militante político.

O segundo bloco de artigos tem como principal motivação o texto impresso. O artigo de Felipe Corrêa toma como *corpus* de análise a série de reportagens publicadas pelo jornal O Globo, que recebeu o título de *24 horas* e que se propunha a narrar a violência do cotidiano, em detrimento dos chamados crimes de impacto e que são selecionados pela mídia para serem transformados em notícia. O artigo contrapõe dois textos distintos que tratam do tema da violência urbana: a série *24 horas* e o conto *Relato de ocorrência*, de Rubem Fonseca. Em seguida, Ricardo Benevides assina artigo que se propõe investigar a construção da chamada Literatura Fantástica, por Edgar Allan Poe no conto *William Wilson*. Para isso, o autor analisa a construção da identidade do personagem e indica a ambigüidade como algo necessário ao estabelecimento do gênero fantástico. Ao final do texto, Benevides compara William Wilson, personagem do conto de Poe, a Tyler Durden, personagem do filme *Clube da luta*. Para fechar este número, publicamos um artigo organizado por Potiguara Mendes da Silveira Jr. onde se debate o frágil limite estabelecido entre pornografia e erotismo. O texto toma como objeto de análise o livro *O caderno rosa de Lori Lamby*, de Hilda Hist, lançado em 1990. A obra, apesar de ter obtido pouca venda, transformou-se em fenômeno de mídia que contribuiu para o questionamento da pornografia como algo a ser proibido na cultura brasileira da época.

**Aristides Alonso**

Doutor em Letras (UFRJ) e pós-doutorando (Centro de Estudos da Comunicação e Linguagens / Universidade Nova de Lisboa). Pesquisador do ... *etc.* – Estudos Transitivos do Contemporâneo (CNPq / UFJF.0001). Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Diretor da UniverCidadeDeDeus (UD) e membro do grupo NovaMente. (www.novamente.org.br) (aristidesalonso@br.inter.net)

**Marcello Raimundo Barbosa de Freitas**

Mestrando em Comunicação Social pela PUC-Rio, pós-graduado em Comunicação e Imagem pela PUC-Rio, professor titular das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

**Marcia Paterman**

Mestranda em Comunicação pela PUC-Rio, jornalista e pesquisadora na área de cinema latino-americano.

**Felipe Botelho Corrêa**

Mestrando em Comunicação Social pela PUC-Rio.  
Email: botelhocorrea@gmail.com

**Ricardo Benevides**

Mestre em Literatura Brasileira e doutorando em Literatura Comparada pela UERJ. Foi Editor de Literatura da Ediouro e Editor de Texto da Editora Paz e Terra. É professor assistente do Departamento de Relações Públicas das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA).

**Potiguara Mendes da Silveira Jr.**

Professor (PPGCom / Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF). Doutor (Eco / UFRJ). Pós-Doutor (CECL / Universidade Nova de Lisboa). Psicanalista (NovaMente / RJ).

Email: potiguaramsjr@uol.com.br – Homepage: www.novamente.org.br

**Clarice Fernandes** - Graduanda da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF. **Érica Cristina Procópio Campos** - Graduanda da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF, com monografia de conclusão de curso sobre Hilda Hilst. **Flávia Vilela** - Graduanda pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF. - **Iara Marques do Nascimento** - Graduanda da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF.

- 05 *Afinal, o que é uma Pessoa?*  
*Questões sobre 13º Andar - Cinema e Nova Psicanálise -*  
Aristides Alonso
- 17 *O panoptismo existente em Dogville*  
Marcello Raimundo Barbosa de Freitas
- 31 *Pertencer ao movimento*  
Marcia Paterman Brasil
- 47 *A violência do cotidiano:*  
*uma análise da série de reportagens 24 horas em O Globo*  
Felipe Botelho Corrêa
- 62 *O Outro ou o Mesmo?*  
*A representação do duplo em William Wilson*  
Ricardo Benevides
- 74 *O pornoerotismo do Caderno rosa:*  
*um pequeno dossiê*  
Potiguara Mendes da Silveira Jr. (org.),  
Clarice Fernandes, Érica Cristina Procópio Campos,  
Flávia Vilela, Iara Marques do Nascimento.

**Conselho Editorial:**

*Carlos Deane, Drauzio Gonzaga, Fernando Sá, Nilton de Agostinho Maia, Noéli Correia de Melo Sobrinho, Rosângela de A. Ainbinder.*

**Coordenação Editorial:** Fernando Sá**Secretário Executivo:** Gilvan Nascimento**Projeto Gráfico:** Amaury Fernandes**Editoração Eletrônica:** André Luiz Cunha**Impressão:** Corbã Editora Artes Gráficas Ltda.**Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura**

Instituição de caráter educativo criada em 08.08.69, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito da Educação nos níveis do 1º e 2º Graus e Superior, com cursos na área de Comunicação Social, Turismo e Processamento de Dados, bem como contribuir através de projetos de desenvolvimento comunitário para o bem estar social. Sede: Rua das Palmeiras, 60 – Rio de Janeiro – Botafogo – RJ.

**FACHA**

Rua Muniz Barreto, 51 – Botafogo – RJ – Tel./FAX: (021) 2102-3100  
E-mail: [facha@helioalonso.com.br](mailto:facha@helioalonso.com.br)  
Diretor Geral: Hélio Alonso

---

**COMUM** – v.12 – nº 28– (janeiro/junho 2007) ISSN 0101-305X

Rio de Janeiro: Faculdades Integradas Hélio Alonso

2007

Semestral

96 Páginas

I. Comunicação – Periódicos.II. Educação

CDD 001.501

---